

1 1 1

AGORA QUE APROVOU SE O RECEBIMENTO DA MATERIAL P/ O PVNC COMEÇAMOS A DISCUTIR COMO ORGANIZAR TAL SITUAÇÃO.

No último conselho 05/09/99 iniciou uma discussão que ao meu ver vai durar mais ou menos um ano: Como receber as doações?

É bom lembrar que o nosso projeto possui em torno de 60 núcleos que pode acolher 3000 alunos.

sendo assim não um simples caso de abrir um CGC Pré vestibular para negros e carentes. Essa ação fecharia vários núcleos por questões administrativas, não existe uma ONG com 50 núcleos, é erro pensar que poderíamos controlar as atividades de uma centena de coordenadores, continuaríamos contando com o bom senso dos participantes do projeto.

De minha parte acredito que no tocante as doações cada pré tem que uma norma ética e estar sugerindo essa norma periodicamente ao coletivo.

No conselho referido nas linhas acima foram colocadas diversas propostas para a regulamentação desta situação são elas: CRIAÇÃO de um CGC PARA NÓS, COLOCAR AOS CUIDADOS DA UNEC (UNIÃO DOS ALUNOS CARENTES) AS DOAÇÕES, ELA POR SUA VEZ REPASSARIA O MATERIAL P/ OS NÚCLEOS. E POR ÚLTIMO A CRIAÇÃO de cooperativas dentro do PVNC.

111
É É essa a proposta que acredito que seja a melhor, vejamos porque.

Num mundo globalizado onde o emprego torna-se uma coisa rara, a única alternativa que vejo nesse respeito são as cooperativas. Nelas os trabalhadores não só se organizam como também se qualificam p/ o mercado de trabalho.

Peguemos como exemplo o MST, ele recebe ajuda, mas não é isso que o sustenta. Existem dentro dele inúmeras cooperativas que trabalham com os mais diversos produtos: desde insumos agrícolas até camisas, bonés e CDs.

Os que quiserem confirmar podem ir no escritório deles no Rio de Janeiro: AV. Presidente Vargas 590 5º andar, podem inclusive comprar uma de suas camisas de excelente qualidade.

Peguemos um outro argumento. O grande índice de evasão dos nossos alunos é devido entre outras coisas a questões ligadas a sobrevivência:

Como proponho que existam várias cooperativas dentro da nossa estrutura, imagino que existiriam pequenas e grandes convivendo dentro do mesmo espaço, empregar alguns de nossos alunos com carteira assinada não seria difícil numa cooperativa de médio porte; ao mesmo tempo seria possível montar pequenas ^{empresas} onde não seria viável contratar funcionários, sendo elas autogeridas pelos funcionários.

As possibilidades são inumeráveis. Editoras, empresas de serviços de informática, artesanato voltado p/ o movi-

11
momento NEGRO, um banco de estágios p/ os nossos universitários, nada tão grande como a Mudes, que é sabe?

Deixo aqui a minha ideia sobre o sistema de movimento PVNC, disse movimento e não projeto porque com essa estrutura seria um movimento social não verdadeira concepção da palavra.